Instituição
Associação Vida Verde da Amazônia

Título da tecnologia
Produção Sustentável De Óleos Vegetais Aromáticos E Medicinais E Produtos Afins

Título resumo

Resumo
A produção sustentável de óleos vegetais e cosméticos naturais tornou-se uma alternativa econômica para as mulheres da cidade de Silves no Amazonas e parceiros comunitários, aplicando e preservando, assim, seus conhecimentos tradicionais e populares sobre o manejo de plantas nativas.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado
-Escassez de oportunidades de emprego e renda para as mulheres; -Degradação crescente dos ecossistemas no Município de Silves-AM; -Desconhecimento e/ou não valorização do potencial dos recursos florestais não-madeireiros locais; -Propriedades rurais e florestais sem regularização fundiária.

Descrição
Hoje as características farmacológicas e cosméticas dos óleos essências da Amazônia são conhecidas mundialmente, o que causa uma grande demanda desses produtos. Isso oportuniza geração de empregos e diversificação do uso da floresta, visando sua conservação pelo manejo sustentável. A tecnologia atua com vistas ao desenvolvimento socioambiental de comunidades do município de Silves, focando na geração de renda e demais benefícios decorrentes do manejo adequado dos recursos naturais amazônicos. A comunidade não se encontrava organizada política ou produtivamente, estava dispersa e, em geral, não acreditava numa melhoria de sua qualidade de vida relacionada ao extrativismo não-madeireiro e sustentável. Nesse sentido, a tecnologia atua para fortalecer a organização social Avive, que é reconhecida por sua renomada história na produção de óleos, sabonetes, velas e incensos com o uso dos recursos naturais locais, na sua busca por sustentabilidade e legalização dos seus produtos para inserção nos mercados varejistas do Brasil e exterior. Para tanto, a empresa Precious Woods Amazon (PWA) está destinando sua área, certificada FSC, de aproximadamente 66.000 hectares (Fazenda 2000) para que a Avive, junto com as comunidades rurais apoiada pelos parceiros e com envolvimento de comunitárias e comunitários de 13 aldeias, possa fazer o uso dos recursos florestais não madeireiros. Esse processo possibilita a ampliação da oferta de matéria-prima para a unidade de processamento da Avive e, como conseqüência, o aumento da produção e a ampliação do número de famílias beneficiadas. A legalização dos produtos da Avive, via Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), possibilitará sua circulação nos mercados nacionais e internacionais, englobando todo o seguimento de farmácias, supermercados, lojas de cosméticos e outros. Dessa forma, será possível ampliar a produção e melhorar a renda das famílias agroextrativistas beneficiadas. Também será a primeira experiência comunitária da Amazônia, além das duas no Brasil (Fitovida no Nordeste e Agrotec no Centro Oeste), a ter o registro aprovado na ANVISA. A tecnologia da Avive procede com as atividades de campo tais como coletas, inventários, quantificação e identificação das espécies potenciais produtoras de óleos vegetais em áreas comunitárias de reserva legal e na Fazenda 2000, visando a ampliar à médio e longo prazo a produção de óleos vegetais aromáticos e medicinais e agregar valor aos produtos através do seu beneficiamento ecologicamente correto, tendo em vista: -Fortalecer as ações das mulheres da Avive, ampliando e garantindo a produção e a comercialização de uma linha de óleos vegetais aromáticos amazônicos e produtos afins (sabonetes, velas, incensos, perfume brindes, entre outros); -Proceder com a organização das sócias e equipe técnica, para que possam administrar o empreendimento com padrões de autogestão plena e caráter empresarial dentro do sistema de uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), promovendo treinamentos e cursos técnicos em parceria com a Cooperação Técnica Alemã (GTZ), ICCO e ICEI/ União Européia; -Garantir uma produção anual contínua dos produtos da flora da Amazônia central no mercado nacional e internacional, sempre resguardando e promovendo a proteção dos direitos de propriedade sobre o conhecimento tradicional e o acesso aos benefícios decorrentes da utilização sustentável de espécies aromáticas e medicinais. Espera-se que a renda gerada pela introdução de uma linha de produtos devidamente registrados e certificados venha a promover a independência da iniciativa até o final de 2012, propiciando o bem estar social e econômico de suas empreendedoras e das comunidades de Silves-AM.

Recursos Necessários
-Infraestrutura administrativa: escritório equipado com computador(es), móveis, material de escritório, linha telefônica e acesso à internet; -Infraestrutura para produção: um galpão para produção de óleos (prensa mecânica com capacidade de 40 quilos por hora, filtro e dois destiladores com capacidade de 20 quilos por destilação) e uma unidade de produção de

260 metros quadrados equipada com fogão, geladeira, mesas, estantes, cadeiras, extratores, equipamento de segurança e higiene etc.; -Equipamento de proteção individual para coletas (equipamento de escalação, botas, luvas, capacetes etc.). -Meios de transporte: uma lancha motorizada (15 HP), um veículo (tipo pick-up) e um trator com carreto (50 HP, com capacidade de 400 quilos de material vegetal) para garantir o transporte dos coletores(as) e o escoamento da matéria-prima; -Materiais de consumo: combustível, materiais para escritório, alimentação em campo, diárias de mateiro, diárias de viagens (para cuidar de assuntos burocráticos, incluindo transporte, hospedagem e alimentação), galões de plástico (5 e 10 litros), vidros (cor âmbar, 10 e 100 mililitros, um e cinco litros); -Capacitações em: gestão financeira e administração, treinamento em boas práticas de manejo e boas práticas de fabricação, agroecologia, silvicultura, identificação botânica, técnica de vendas, relacionamento comercial e geração de preços justos.

Resultados Alcançados

-Esta TS também foi certificada pela Fundação Banco do Brasil na premiação de 2003; -Extração em pequena escala de óleos vegetais de nove espécies nativas para fins cosméticos e medicinais, utilizando sementes, folhas, galhos e resinas em vez de suas madeiras (Andiroba, Breu comum, Breu amarelo, Copaíba, Cumaru, Cupuaçu, Melão São Caetano, Preciosa e Puxuri). Uso destes materiais na fabricação de sabonetes, velas e incensos; -Definição, desenvolvimento, produção e comercialização de uma linha de cinco sabonetes de base vegetal, quatro velas aromáticas, um creme e cinco óleos aromáticos para introdução no mercado nacional e internacional; -Implantação de uma loja em Silves-AM para a comercialização dos produtos e divulgação do trabalho da Avive para a população local, visitantes e turistas (desde 2002); -Fundação da Cooperativa de Produtoras de Produtos Naturais da Amazônia (COPRONAT), em Silves-AM, para a comercialização dos produtos da Avive (2003); -Faturamento bruto pela venda dos produtos Avive no período de julho de 2001 a dezembro de 2010 de R$ 154.958,74. Destinação líquida às empreendedoras de 20 % desse valor (R$ 30.991,75), sendo o restante reaplicado no investimento de matérias-primas, etiquetas e custos fixos; -Produção de 12.873 mudas nativas – aromáticas e medicinais – da Floresta Amazônica no viveiro da Avive (de maio de 2000 a maio de 2011), das quais 10.688 foram plantadas em áreas de pequenos agricultores, proprietários de terra ou em área degradadas no município; -Aprovação pela ANVISA do projeto arquitetônico para a construção de uma unidade de produção (260 metros quadrados) da Avive em Silves-AM e início das obras (Junho de 2011); -Aprovados pelo IBAMA três planos de uso comunitário (Copaíba, Cumaru e Preciosa) e inclusão desses no plano de manejo da empresa Precious Wood da Amazônia (PWA) para fins de manejo pelos extrativistas; -Capacitação das mulheres da Avive e comunidade em geral em informática básica, inglês básico, formação de preço de venda, criação de marca, associativismo, cooperativismo, agroecologia e cerâmica. Participaram deste processo, desde 1999, um total de 544 comunitárias; -Fortalecimento do grupo de associadas quanto a sua representatividade política frente ao Poder Publico e no âmbito das estruturas sociais locais como a Associação de Pescadores e Agricultores; -Reconhecimento da tecnologia como modelo estadual para manejo florestal não-madeireiro (2010).

Locais de Implantação

Endereço:

Comunidades Nossa Sra. da Aparecida, Livramento, São Sebastião do Anibá, Silves, AM

Comunidades São Pedro, Baixa Funda, Maquará Grande, Tuãn, Marupá, Sanabani, Paranazinho, Silves, AM

Ilha Saracá, Silves, AM